



Informação - Prova de Equivalência à Frequência

Prova de Equivalência à Frequência de EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Código: 07

Ano de escolaridade: 6º ano

(Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho na redação conferida pelos Decretos-Leis n.ºs 91/2013, de 10 de julho, 176/2014, de 12 de dezembro e 17/2016, de 4 de abril; Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril)

1. Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Programa de Educação Visual e Tecnológica, homologado em 1991, aplicando-se supletivamente as Metas Curriculares de Educação Tecnológica, e permite avaliar aprendizagem passível de avaliação em provas escrita e prática de duração limitada, nos domínios da técnica, representação, discurso e projeto.

Quadro I – Domínios, conteúdos e objetivos da prova.

	Conteúdos	Objetivos
Domínio da técnica	<ul style="list-style-type: none"> - O que é a técnica e tecnologia? - Contextos históricos da evolução da tecnologia. - As coisas naturais e os objetos artefactos. - Os materiais básicos. - Propriedades físicas dos materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar o conceito de tecnologia e diferenciá-lo da noção de técnica. - Distinguir contextos históricos de evolução da tecnologia. - Definir o conceito de objeto técnico. - Identificar diferentes tipos de materiais (papel, argila, têxteis, madeiras e metais). - Distinguir propriedades físicas dos diferentes tipos de materiais (cor, brilho, cheiro, textura, etc.).

	Conteúdos	Objetivos
Domínio da representação	<ul style="list-style-type: none"> - As diversas grandezas e unidades de medida. - Instrumentos de medição. - O movimento. - Tipos de movimento. - Operadores mecânicos de movimento. - Transmissão de movimento. - Transformação de movimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inferir a existência de diversos tipos de grandeza (comprimento, ângulo, massa, tempo, temperatura). - Identificar instrumentos de medição (régua graduada, transferidor, balança, relógio, termómetro). - Identificar tipos de movimento quanto à sua variação no espaço. - Enumerar tipos de movimento quanto à sua variação no tempo. - Identificar processos de transformação e de transmissão de movimento.

	Conteúdos	Objetivos
Domínio do discurso	<ul style="list-style-type: none"> - Normas e regras de higiene. - As principais ferramentas e utensílios de trabalho. - A comunicação técnica. - Instruções técnicas. - Codificação e simbologia técnica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a problemática da higiene e da segurança no local de trabalho. - Discriminar ferramentas e máquinas mais indicadas a cada tarefa. - Interpretar instruções e esquemas gráficos/técnicos. - Organizar e ilustrar informação gráfica/técnica, específica da área tecnológica. - Produzir instruções e esquemas gráficos/técnicos, utilizando sistemas discursivos, codificações e simbologias técnicas.

	Conteúdos	Objetivos
Domínio do projeto	<ul style="list-style-type: none"> - O que é a energia? - Fontes de energia. - As energias fósseis. - Processos de produção e transformação de energia. - O que é a eletricidade? - Operadores elétricos. - A simbologia elétrica. - O circuito elétrico. - Estruturas naturais e estruturas artificiais; - Tipos de estruturas. - Esforços a que as estruturas estão submetidas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar recursos naturais aplicados na produção de energia. - Enumerar e examinar diferentes fontes de energia (renováveis e não renováveis). - Reconhecer diversos processos de produção de energia. - Distinguir operadores elétricos na construção de circuitos elétricos simples. - Utilizar operadores elétricos no desenvolvimento de projetos, de baixa complexidade. - Compreender o conceito de estrutura (forma, função, módulo). - Identificar diferentes tipos de estruturas (naturais e artificiais; fixas e móveis). - Identificar os esforços a que estão sujeitas as estruturas.

2. Caracterização da prova

Prova com componente escrita e prática.

2.1. Caracterização da componente escrita

A componente escrita estrutura-se em quatro grupos: No Grupo I, avaliam-se aprendizagens no domínio da técnica; no Grupo II, avaliam-se aprendizagens no domínio da representação; no Grupo III, avaliam-se aprendizagens no domínio do discurso; no Grupo IV, avaliam-se aprendizagens no domínio do projeto.

A prova apresenta 15 a 20 itens.

A classificação da componente escrita é expressa na escala percentual de 0 a 100.

Quadro II – Tipologia de itens, número de itens e cotação da componente escrita.

	Tipologia de itens	Número de itens	Cotação (em pontos)
Grupo I	<i>Itens de seleção:</i>	4 a 6	25
Grupo II	Escolha múltipla;	4 a 6	25
Grupo III	Associação/Correspondência;	1 a 2	15
Grupo IV	Verdadeiro/Falso; Completamento.	6 a 8	35

2.2. Caracterização da componente prática

A componente prática é constituída por dois grupos.

Grupo I – Comunicação técnica.

Grupo II – Execução prática de atividade oficial.

A classificação da componente prática é expressa na escala percentual de 0 a 100.

A classificação da prova de Educação Tecnológica corresponde à média aritmética simples, arredondada às unidades, das classificações das duas componentes, convertida na escala de níveis de 1 a 5.

Quadro III – Tipologia de itens, número de itens e cotação da componente prática.

	Itens de construção	Número de itens	Cotação (em pontos)
Grupo I	Representação gráfica	1	40
Grupo II	Execução prática	1	60

3. Critérios de classificação

3.1. Critérios de classificação da componente escrita

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Itens de seleção:

Escolha Múltipla:

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

uma opção incorreta;

mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

Associação/Correspondência:

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Verdadeiro/Falso:

A classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho.

São classificadas com zero pontos as respostas em que todas as afirmações sejam avaliadas como verdadeiras ou como falsas.

Não são classificadas as afirmações:

consideradas simultaneamente verdadeiras e falsas;

a letra da afirmação e/ou a sua classificação (V/F) ilegíveis.

Completamento:

A classificação é atribuída de acordo com a colocação correta dos elementos indicados nos espaços em branco.

3.2. Critérios de classificação da componente prática

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Itens de construção

Representação Gráfica

A classificação é atribuída considerando:

a representação correta de esquemas elétricos;

a utilização correta da simbologia elétrica.

Execução prática

A classificação é atribuída em função:

da montagem correta dos componentes.

da utilização correta dos elementos de ligação;

da limpeza e rigor nas operações de acabamento do trabalho final.

4. Material

4.1. Material para a componente escrita

A prova é realizada no enunciado.

Apenas é permitido, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor.

4.2. Material para a componente prática

Uma parte da prova é realizada no enunciado, a outra em ambiente oficial.

São necessárias, como material de escrita, canetas ou esferográficas de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor.

Os operadores elétricos para a realização da prova são fornecidos pela escola.

5. Duração

Componente escrita - 45 minutos.

Componente prática - 45 minutos.

Os professores responsáveis: Fernando Lima, Gracinda Martins, Marco Rosa

Aprovada em reunião de departamento no dia 6 de abril e em reunião do conselho pedagógico no dia 20 de abril.

A Presidente do Conselho Pedagógico

(Maria Luísa Vieira Ribeiro da Maia Bandeirinha)